



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



IMPACTOS DOS RECEPTORES DE ESTROGÊNIO NO TRATAMENTO DO ADENOCARCINOMA PULMONAR

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

OLIVEIRA; ANTHONY JOSÉ SANTOS DAS VIRGENS OLIVEIRA¹, MATOS; Maria Estefani Alves de Souza Matos², CANUTO; Bianca Teles Canuto³, OLIVEIRA; Danilo Barros da Oliveira⁴, FREITAS; Lara Rafaela Pimentel⁵, HONORATO; Igor Guimarães⁶, EMÍDIO; Clauber Trindade Fontes Emídio⁷

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão de não pequenas células (NSCLC) permanece entre as principais causas de mortalidade por câncer em todo o mundo, sendo o adenocarcinoma pulmonar o subtipo mais frequente. Apesar dos avanços nas terapias-alvo e na imunoterapia, a sua elevada heterogeneidade molecular, devido a diferentes perfis genéticos intra e intertumoriais, favorece a resistência aos tratamentos e limita a eficácia dos tratamentos disponíveis. Assim, identificar novos biomarcadores e alvos terapêuticos é fundamental para ampliar as possibilidades de tratamento e melhorar o prognóstico. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre o impacto dos receptores de estrogênio no tratamento do adenocarcinoma pulmonar, identificando de que forma a modulação hormonal influencia a resposta terapêutica e as perspectivas de novas abordagens no manejo dessa neoplasia.

Metodologia: O estudo consiste em uma revisão de literatura. Para isso, foram utilizados os descritores “Lung Cancer” AND “Estrogen” AND “Treatment” NOT “Review”. A busca foi realizada nas bases: PubMed/Medline, Lilacs e ScienceDirect. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma inglês relacionados com o tratamento do câncer de pulmão associado a receptores relacionados ao estrogênio, com um total de 6 artigos selecionados. Assim, foi realizada a leitura de cada trabalho para a extração de dados. **Resultados:** Há várias associações entre o crescimento do adenocarcinoma pulmonar e receptores do estrogênio como GPER1, ER-alfa e ER-beta. Tratamentos como curcumina com fosfatidilcolina, fulvestranto ou a associação de fulvestranto com dacomitinibe e anti PD-1 foram analisados em que por meio do bloqueio de receptores de estrogênio como mecanismo, foram capazes de suprimir o crescimento do adenocarcinoma de pulmão, em modelos 2D, 3D e in vivo. Entre as associações responsáveis pelo crescimento tumoral por estímulos do estrogênio, há a regulação positiva de NUSAP1, que é relacionada com uma menor taxa de sobrevivência em pacientes com esse câncer. No entanto, o fulvestranto sozinho não bloqueia a resposta do GPER ao 17-beta-estradiol, um dos responsáveis por aumentar a expressão de GPER, que foi significativamente associada a estágios mais avançados do tumor e a uma pior diferenciação do tumor. Para que ocorra esse bloqueio, é essencial a

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), anthonyjose7@gmail.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), estefanialvesmedufs@gmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), biancamed@academico.ufs.br

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), daniloba@academico.ufs.br

⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), larafao@hotmail.com

⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), igorhonorato@hotmail.com

⁷ UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), clauber_cte@hotmail.com

administração de G15 associado ao fulvestranto. **Discussão:** relevância da sinalização estrogênica no adenocarcinoma pulmonar em não fumantes e mulheres é evidenciada pela ação dos receptores ER-alfa, ER-beta e GPER1. O uso de fulvestranto valida a terapia endócrina na oncologia torácica, e seu sinergismo com dacomitinibe (anti-EGFR) e anti-PD-1 mitiga o cross-talk molecular e a resistência tumoral. Paralelamente, o estímulo estrogênico superregula a proteína NUSAP1, biomarcador de instabilidade cromossômica epior sobrevida. Contudo, o fulvestranto isolado falha em bloquear o GPER1 citoplasmático — associado a estágios avançados (IIIa-IV) — cuja via de escape exige associação ao antagonista G15 para um bloqueio multimodal eficaz. **Conclusão:** Os receptores de estrogênio ER-alfa, ER-beta e GPER1, além do biomarcador NUSAP1, apresentam papel relevante na progressão e no prognóstico do adenocarcinoma pulmonar. Considerando a limitação do bloqueio hormonal isolado, estratégias multimodais combinando fulvestranto, antagonistas de GPER1 (G15), terapias anti-EGFR e imunoterapia demonstram potencial terapêutico promissor para um manejo mais personalizado da doença.

PALAVRAS-CHAVE: receptores, impactos, estrogênio, Adenoma de pulmão

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), anthonyjose7@gmail.com
² UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), estefaniaalvesmedufs@gmail.com
³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), biancamed@academico.ufs.br
⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), daniloba@academico.ufs.br
⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), larafao@hotmail.com
⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), igorghonorato@hotmail.com
⁷ UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), clauber_cte@hotmail.com